

Comitê de Datação de Ciclos Econômicos

Rio de Janeiro, 30/10/2017

Reunido em 27 de outubro de 2017, o Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (CODACE) identificou a ocorrência de um vale do ciclo de negócios brasileiro no quarto trimestre de 2016. O vale representa o fim de uma recessão que durou 11 trimestres — entre o segundo trimestre de 2014 e o quarto de 2016 — e a entrada do país em um período de expansão a partir do primeiro trimestre de 2017.

A recessão de 2014-2016 foi a mais longa entre as nove datadas pelo Comitê a partir de 1980, empatada com a de 1989-1992. A perda acumulada de Produto Interno Bruto (PIB) nesses 11 trimestres foi de 8,6%, também a maior desde 1980, praticamente empatada com os 8,5% de queda do PIB na recessão de 1981-1983, com base em dados das Contas Nacionais do IBGE¹.

Cronologia Trimestral do Ciclo de Negócios Brasileiro - Durações e Amplitudes *							
Recessões				Expansões			
Período	Duração em trimestres	Variação % acumulada de Pico a Vale	Var. % Trimestral Média (anualizada)	Período	Duração em trimestres	Variação % acumulada de Vale a Pico	Var. % Trimestral Média (anualizada)
Do 1º trimestre de 1981 ao 1º trimestre de 1983	9	-8,5%	-3,9%	Do 2º trimestre de 1983 ao 2º trimestre de 1987	17	30,0%	6,4%
Do 3º trimestre de 1987 ao 4º trimestre de 1988	6	-4,2%	-2,8%	Do 1º trimestre de 1989 ao 2º trimestre de 1989	2	8,5%	17,7%
Do 3º trimestre de 1989 ao 1º trimestre de 1992	11	-7,7%	-2,9%	Do 2º trimestre de 1992 ao 1º trimestre de 1995	12	19,2%	6,0%
Do 2º trimestre de 1995 ao 3º trimestre de 1995	2	-2,8%	-5,6%	Do 4º trimestre de 1995 ao 4º trimestre de 1997	9	8,0%	3,5%
Do 1º trimestre de 1998 ao 1º trimestre de 1999	5	-1,5%	-1,2%	Do 2º trimestre de 1999 ao 1º trimestre de 2001	8	7,5%	3,7%
Do 2º trimestre de 2001 ao 4º trimestre de 2001	3	-0,9%	-1,2%	Do 1º trimestre de 2002 ao 4º trimestre de 2002	4	5,3%	5,3%
Do 1º trimestre de 2003 ao 2º trimestre de 2003	2	-1,6%	-3,1%	Do 3º trimestre de 2003 ao 3º trimestre de 2008	21	30,5%	5,2%
Do 4º trimestre de 2008 ao 1º trimestre de 2009	2	-5,5%	-10,8%	Do 2º trimestre de 2009 ao 1º trimestre de 2014	20	23,0%	4,2%
Do 2º trimestre de 2014 ao 4º trimestre de 2016	11	-8,6%	-3,2%	-	-	-	-

* Crescimento medido de acordo com o PIB trimestral dessazonalizado a preços de mercado (Fonte: IBGE)

¹ O cálculo da queda de PIB acumulado nas recessões anteriores a 1996 foi realizado com a última versão das Contas Nacionais Trimestrais disponível para o período. A série atual das Contas Nacionais Trimestrais começa no primeiro trimestre de 1996.

Além de a recessão terminada no quarto trimestre de 2016 ter sido longa e intensa, o Comitê avaliou que a recuperação tem se mostrado até aqui lenta em comparação com o padrão observado nas saídas de recessões anteriores.

A identificação do ponto de virada no quarto trimestre de 2016 foi realizada com base na análise cíclica de um amplo conjunto de variáveis e agregados econômicos de alta e média frequência, na realização de exercícios econométricos e em estudos adicionais realizados por membros do Comitê e especialistas convidados.

O CODACE e os Ciclos Econômicos

O CODACE é um comitê independente criado em 2004 com a finalidade de determinar uma cronologia de referência para os ciclos econômicos brasileiros, estabelecida pela alternância entre datas de picos e vales no nível da atividade econômica. A datação de ciclos vem sendo realizada pelo Comitê com base em estatísticas econômicas expressas em nível, ou seja, cada ponto de virada (pico) do ciclo equivale ao final de um período de expansão, que será seguido, no trimestre seguinte, pelo início de uma recessão; cada ponto de virada (vale) equivale ao trimestre final de uma recessão, a ser seguido, no trimestre seguinte, pelo início de uma expansão econômica. O ciclo econômico expresso em nível é também conhecido como ciclo de negócios².

Formado por sete membros com notório conhecimento em ciclos econômicos, em outubro de 2017 o CODACE era composto pelo seguinte grupo de especialistas:

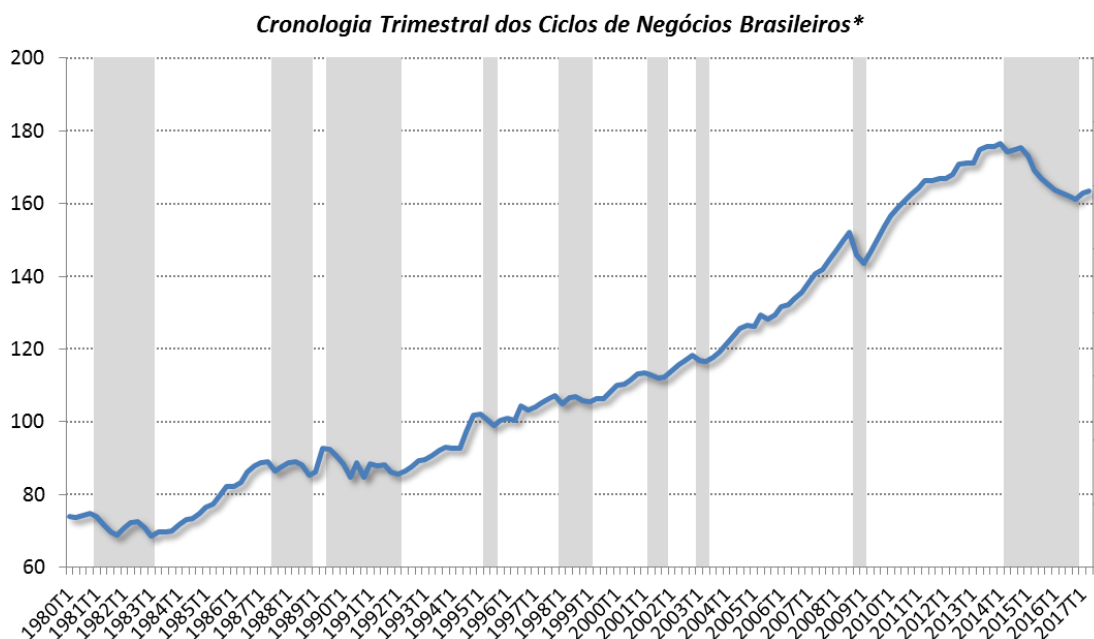
- Affonso Celso Pastore (Coordenador do CODACE, Diretor da AC Pastore & Associados)
- Edmar Bacha (Diretor, Iepe-Casa das Garças)
- João Victor Issler (Professor, FGV/EPGE)
- Marcelle Chauvet (Professora, Universidade da Califórnia)
- Marco Bonomo (Professor, Insper)
- Paulo Picchetti (Professor, FGV/EESP e IBRE)
- Regis Bonelli (Pesquisador, FGV/IBRE)

² Em inglês, *business cycle*.

A determinação de ciclos econômicos por um comitê independente contribui para dar maior eficiência às políticas econômicas governamentais e à alocação de recursos no âmbito privado, além de servir como referência para pesquisas acadêmicas. A forma de organização e método de trabalho do CODACE segue o modelo adotado em muitos países, com destaque para o Comitê de Datação norte-americano, criado em 1978 pelo *National Bureau of Economic Research* (NBER).

As decisões do Comitê são tomadas com base na análise do conjunto mais abrangente possível de variáveis estatísticas disponíveis, considerando os pontos de vista de seus membros.

A ilustração abaixo representa graficamente a cronologia dos ciclos de negócios brasileiros definida pelo CODACE desde 1980. A curva reproduz a evolução do PIB Trimestral, com ajuste sazonal, em nível, considerando-se um encadeamento das séries antiga e nova das Contas Nacionais.



*As áreas sombreadas representam períodos de recessão. Série de referência: PIB a preços de mercado Índice encadeado dessazonalizado (média 96 = 100). Dados entre 1980-T1 e 2017-T2